

CONSELHO MUNICIPAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA ATA DA 3ª SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DE 2023

Ao primeiro (1º) dia do mês de junho do ano de 2023, às dez horas, no Auditório da AGIR (Agência de Inovação da UFF) reuniu-se para deliberar sobre as matérias de sua competência.

CONSELHEIROS PRESENTES: Alvaro Emidio Macedo Cysneiros, André Luís Azevedo Guedes, Hugo Túlio Rodrigues, Mônica Maria Guimarães Savedra, Ricardo Henriques Leal, Valéria Augusta Braga e Victor Ramos Costa.

EQUIPE ADMINISTRATIVA PRESENTE: Bruna Souza Lopes Graça (Assessora Técnica) e Daniel da Silva Vianna Martins (Assessor Administrativo).

OUTROS CONVIDADOS PRESENTES: Alan Castro (Polo de Saúde Leste Fluminense), Andressa Mayra de Oliveira (SMCTI), Beatriz Barbosa Franco Ramos (SENAI), Bruno Olimpio (AGIR - UFF), Carlos Henrique Leão (Arariboia Valley), Carlos Montenegro (Arariboia Valley), Claudio Fernandes (AGIR – UFF), Douglas Augusto Silva (AGIR – UFF), Eric Fernandes (RECICLOTRON), Felipe Vigoder (Design Biotech), Fellipe Beralдини (BCP Advogados), Gabriele F. Silva (AC Mobility), Gustavo Marinho (SMCTI), Helen Mazarakis (Polo de Saúde do Leste Fluminense), Helio Ricardo Xavier Pimentel (AGIR – UFF), Julia Toranzo (Assessora da SMCTI), Leonardo Alonso (UFF), Lisiane Veiga Mattos (UFF), Luiz Antonio Moura Keller (UFF), Nathalia Azevedo (Fundação MUDES), Otavio H. Flaeschen Oliveira (OCTACITY), Patrícia Silva Ferreira (IFRJ), Paulo Coelho (Consultor), Roberta Hanthequeste Bittencourt dos Santos (SMCTI), Ronald F. Chaves (AGIR – UFF), Talya da Cruz Ferreira (SMCTI), Thiago Pentagna (SEPLAG), Wanderson da Silva Corrêa (Innomaker) e Yasmin Freias Maudonet (FEC).

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Fabiana de Azevedo Soares, Henry Julio Kupty, Michele Tancman Cândido da Silva.

AUSÊNCIAS: André Batista do Valle Sobrinho, Daniel Marques Frederico, José Augusto Paixão Gomes, Marcelo Carneiro de Araújo, Marcia Corrêa Castro, Marcos Sabino Braga Ferreira, Paulo Renato Bastos Rodrigues Marques.

A presidente do Conselho e Secretária Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação Valéria Braga inicia a reunião trazendo o novo conceito da Plenária, que será amplamente divulgada, de modo a ampliar a participação pública. Diante disso, ela propõe uma rodada de apresentação, a fim de que todos se conheçam. Logo após, a Assessora Técnica do COMCITEC, Bruna Graça, retoma o que foi discutido na 2ª Sessão Plenária e questiona quanto a sua aprovação, recebendo afirmativa por parte de todos os conselheiros presentes.

Resgatando, ainda, a plenária anterior, discutiu-se um pouco a demanda local quanto à adoção de um nome alternativo – e de mais fácil compreensão - da Plataforma Urbana Digital. Alguns nomes sugeridos foram: Oca Digital + local; Inova Comunidade; Inova + local; e Centro de Inovação Comunitária.

Entrando nos informes gerais, a presidente Valéria Braga faz uma breve apresentação dos temas do Ecossistema de Inovação, apresentando as atuais etapas e potenciais eventos a serem realizados com o apoio da SMCTI. No eixo de saúde, a participante Helen Mazarakis relatou o atual contexto do grupo: como primeiros passos, estão organizando a governança do eixo. Terão a próxima reunião nesta sexta-feira, dia 2 de junho, para discutir as atividades. Quanto ao evento, já possui data e local previstos: 15 de agosto, no Reserva Cultural; o foco será em soluções que respondam ao levantamento de demandas e dores da inovação no setor de saúde.

Quanto ao eixo de economia do mar, Valéria relembra que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SEDEN) já possui uma série de eventos, do tema, mercados, e que o último envolverá a inovação com abertura também para exposição de startups do eixo. No grupo de Energias Renováveis, a ideia é embarcar no evento chamado “Desafio Solar”. Quanto ao eixo de Economia Criativa, a participante Patrícia Ferreira aponta que no dia 2 de junho o grupo se reunirá com o intuito de iniciar a estruturação de atividades; tal eixo elegeu como prioridade a formação de um Escritório de Projetos. Quanto aos eventos, Patrícia aponta que por ser um tema extremamente transversal, podem agregar, caso necessário, nos dos outros eixos. Por último, no eixo das TICs, o vice-presidente do COMCITEC Álvaro Cysneiros relata que foi deliberado que a prioridade atual do grupo é a criação de uma associação de empresas de TI da cidade, e que, inclusive, deverá ser originada da ASSESPRO. No que diz respeito ao evento do tema, a própria ASSESPRO inovará, trazendo o Startup Business para Niterói, no mês de novembro.

Ainda no tema do Ecossistema de Inovação, a presidente divide uma das atividades que já serão iniciadas: a criação de uma camada específica de inovação no SIGeo (site de georreferenciamento da Prefeitura Municipal de Niterói) que trará, dentre outras coisas, a localização especificada de incubadoras, centros de inovação, coworkings, etc., dentro da cidade.

Participando pela primeira vez, a conselheira Mônica Savedra, Pró-Reitora de Inovação da UFF, dividiu sobre dois importantes editais da FAPERJ que em breve serão lançados: um de apoio a hospitais universitários, e outro cujo foco é a pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológicas - que almeja integrar o ambiente da pesquisa com o mercado.

Retomando à discussão referente aos eventos do Ecossistema de Inovação, os conselheiros e participantes entendem que o ideal é a criação de mecanismos de integração efetiva nos eventos, de forma que se combine que em cada evento de um eixo temático, os outros também participem, de maneira a fortalecer o grupo como um todo. Ainda na temática de eventos, o participante Carlos Montenegro divide uma dor comum de muitos empreendedores e startups da cidade: a dificuldade de organização de eventos. Desde a localização de espaços até a comunicação com equipes de eventos da Prefeitura, há um relevante gargalo entre sociedade e Administração Pública.

Seguindo, o participante Leonardo Alonso aponta a importância da operacionalização de um Fundo, que corrobore com o funcionamento do Ecossistema. O participante Felipe Beraldini sugere a estruturação de uma associação de inovação geral, de forma que todos os eixos conversem e sejam contemplados. A presidente Valéria Braga lembra, então, do Pacto de Inovação, que consiste em um documento – a ser elaborado pela Governança do Ecossistema de Inovação - que formalizará um compromisso público a quem quiser participar ativamente do ambiente municipal.

Passando para o ponto seguinte da pauta, o conselheiro Victor Costa apresenta, de forma geral, as minutas de decretos para contratação pública de startups e implementação de *sandbox* regulatório, minutas estas que estão sendo trabalhadas, inicialmente, pela Secretaria Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Tais minutas foram enviadas por e-mail a todos os conselheiros e participantes cadastrados na base de dados do Ecossistema de Inovação. A apresentação e o envio de tais decretos tem por objetivo o compartilhamento do trabalho e a inscrição de sugestões por parte dos atores interessados.

Dentro de uma rápida discussão quanto ao conteúdo das minutas, o participante Fellipe Beraldini questiona quanto à comprovação e determinação da capacidade financeira e técnica requeridas para participação de um edital dentro do ambiente do *sandbox* regulatório. Isso, de fato, como explica Victor Costa, foi uma preocupação da SMCTI durante o processo de elaboração das minutas, e é um dos fatores a serem discutidos com o público externo. A participante Patrícia Ferreira sugere a mensuração de capacidade a partir, também, do capital intelectual produzido - ou seja, *softwares*, marcas, Propriedade Intelectual; além disso também indica a edição de programas de contratação por perfil e fase de maturação da startup.

É relevante entender, continua Patrícia, que a Lei Federal de startups possui como realidade uma vasta gama de perfis industriais e comerciais; em Niterói, o setor produtivo consiste, majoritariamente, em um segmento de serviços, fazendo com que o contexto legal seja diferenciado. Uma preocupação recorrente por parte de membros que possuem e/ou participam de startups foi o possível “esmagamento” das empresas locais por parte de startups de outras cidades, notadamente as originadas na cidade do Rio de Janeiro. Muitos apontaram a primordialidade de se tentar criar uma certa “proteção jurídica” para startups locais. Entretanto, como apontou a assessora jurídica da SMCTI, Roberta Hanthequeste, tal proteção deve ser profundamente analisada, já que juridicamente tal estratégia pode não ser autorizada. De qualquer maneira, encaminharam-se novas discussões quanto às minutas, que serão novamente apresentadas na próxima sessão plenária.

Passando-se para o próximo ponto de pauta, a assessora técnica Bruna Graça apresenta o que está sendo discutido, internamente no âmbito da SMCTI, para a III Conferência Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação. O evento terá como tema: Plano de Ação para o Ecosistema de Inovação no ano de 2024; ainda sendo estruturado, o evento possui um cronograma que envolverá uma Palestra Magna, grupos de trabalho temáticos para discussão do Plano de Ação e, por fim, a eleição da nova gestão do COMCITEC. Dentre os grupos temáticos, serão discutidos, provavelmente, as políticas de apoio ao ambiente do ecossistema de inovação, como a criação de Escritório de Gestão de Projetos, redes de mentores, políticas de financiamento, políticas de comunicação, dentre outros pontos. Tal estruturação ainda está sendo criada e contará com a participação e com a validação do Conselho antes de qualquer publicação e oficialização.

Como primeiro documento a ser divulgado, temos a regulação da Comissão Organizadora; tal comissão será responsável pela organização do evento, coordenando os Grupos de Trabalho e

a eleição. Como colaboração, pedimos aos conselheiros e participantes, sugestões de nomes para composição da Comissão. Quanto às datas, foi concordado que a Conferência deve ocorrer nos dias 10 (dia inteiro) e 11 (metade do dia) de novembro; quanto ao local, foram sugeridos quatro diferentes espaços: a CDL, a Unilasalle, a AMF e a própria UFF. Na próxima plenária, o local escolhido será informado.

Como última pauta do dia, o conselheiro Ricardo Leal e o participante Bruno Olímpio apresentam um projeto de Centro de Inovação, resultante das discussões do Grupo de Trabalho Ecossistema de Inovação. Tal documento foi repassado a todos os presentes e discute, entre outros itens, a infraestrutura adequada de um centro de inovação; a conveniência de se evitar concorrência entre os atores, promovendo a cooperação e a complementação entre os espaços; a elaboração de um planejamento próprio, mas padronizado, de cada centro; e um plano de sustentabilidade individualizado.

Encaminhamentos:

- 1) Retomada da discussão do GT de Empoderamento Digital, de forma a discutir a difusão de soluções inovadoras e tecnológicas dos espaços das Plataformas Urbanas Digitais e dos Núcleos de Inovação. O propósito é exercitar a autonomia nas comunidades locais de maneira que eles busquem, a partir de suas demandas, resoluções transformadoras e focalizadas.
- 2) Criação de um Grupo de Trabalho, no Whataspp, para discussão das minutas de decretos de startups e sandbox. A ideia é marcar uma reunião com todos os envolvidos para que apresentem uma versão com sugestões e resoluções para os decretos. Na próxima plenária será apresentada a versão final de ambos os documentos.
- 3) Validar a publicação da Comissão Organizadora (que terá indicações via Google Forms) e confirmar o local de realização da III Conferência Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação.
- 4) A próxima reunião plenária será realizada no dia 06 de julho, na Plataforma Urbana Digital da Engenhoca.

A Presidente do Conselho encerrou a terceira Sessão Plenária do Conselho Municipal de Ciência e Tecnologia de Niterói do ano de 2023, agradecendo a presença de todos.

Nada mais havendo a tratar, eu, Bruna Souza Lopes Graça, mat. 12457590-0, lavrei a presente Ata, que será assinada, por mim, pela Senhora Presidente e pelos Conselheiros, depois de aprovada.

Niterói, 01 de junho de 2023.

